

Adélio Mendes é o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2016

- *O Prémio, que conta com o apoio do Banco Santander Totta, distingue anualmente uma personalidade portuguesa com um trabalho notável nas áreas da cultura ou da ciência*
- *Será entregue no dia 1 de Março, no âmbito do 726º Aniversário da UC*

Lisboa, 21 de janeiro de 2016. Adélio Mendes, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, é o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2016, uma das mais relevantes distinções nas áreas da ciência e da cultura, no valor de 25 mil euros, e que tem o apoio do Banco Santander Totta, através do Santander Universities.

Adélio Mendes nasceu no Porto a 17 de Abril de 1964 e apresenta um percurso ímpar a nível académico, destacando-se pela excelência dos seus contributos a nível pedagógico, científico e social. Do ponto de vista científico conta atualmente com mais de 250 artigos em revistas internacionais e 21 famílias de patentes, tendo dinamizado ao longo dos últimos anos diversos projetos nacionais e internacionais que globalmente representaram um financiamento superior a 10 M€. A tecnologia desenvolvida pelo seu grupo de investigação tem tido um impacto direto na sociedade. Atualmente, Adélio Mendes é também Professor Convidado da Universidade de Aarhus, Dinamarca.

Em 2015, Adélio Mendes já tinha sido reconhecido pelo seu trabalho excecional, ao receber da Câmara Municipal do Porto a medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

O Prémio Universidade de Coimbra distingue todos os anos uma personalidade de nacionalidade portuguesa que se tenha afirmado por uma intervenção particularmente relevante e inovadora nas áreas da cultura ou da ciência. O vencedor da edição de 2016 foi anunciado hoje e o Prémio será entregue no dia 1 de Março, durante a sessão solene comemorativa do 726º aniversário da Universidade de Coimbra.

Presidido pelo Reitor da UC, João Gabriel Silva, o júri responsável por avaliar as candidaturas da edição teve como Vice-Presidentes Luís Bento dos Santos, Administrador do Banco Santander Totta, e Afonso Camões, Diretor do Jornal de Notícias.

Instituído em 2004, o Prémio UC já distinguiu várias personalidades, entre as quais, o crítico gastronómico José Quitério, o antigo reitor da Universidade de Lisboa António Sampaio da Nóvoa, o cineasta Pedro Costa, o músico e compositor António Pinho Vargas, a cientista Maria de Sousa e o artista plástico Julião Sarmento.



O Santander Totta, através do Santander Universidades em Portugal, continua a intensificar a sua colaboração com as principais instituições de Ensino Superior portuguesas, com quem tem mais de 45 acordos. Em 2015, o Santander Totta investiu cerca de 6 milhões de euros nas Universidades Portuguesas, através do apoio ao conhecimento, à mobilidade internacional, à concessão de Bolsas de Mérito e Prémios Científicos e ao programa de estágios Santander Universidades.

O Banco Santander é a empresa que mais investe no apoio à educação a nível mundial (Relatório Varkey/UNESCO-Fortune 500). Esta iniciativa é desenvolvida pelo Santander Universidades, que colabora com mais de 1.200 universidades e instituições académicas em todo o mundo. Em 2015 foram atribuídas mais de 35.000 bolsas de estágio. Para mais informações consulte www.santander.com/universidades.